ESCOLA: MARQUÊS DE TAMANDARÉ

PROFESSOR (A): JOZI ELLEN BANDEIRA DUARTE MARTI **TURMA (S): 2º ANO A/B**
ENSINO FUNDAMENTAL I **TURNO:** MATUTINO
ALUNO (A):

COMPONENTE CURRICULAR:
PERÍODO: 01/08/2020 A 15/08/2020
QUANTIDADE DE AULAS: 4

Objeto de conhecimento: Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Habilidade: (MS.EF15AR07.s.07) (MS.EF15AR04.s.04)

Aula 01 a 04- ARTE

- ***Faça a leitura da lenda do Boi Bumba***

Bumba Meu Boi

- **Bumba-meu-boi**, **boi-bumbá** ou **pavulagem** é uma dança do folclore popular brasileiro, com personagens humanos e animais fantásticos, que gira em torno da morte e ressurreição de um boi. Hoje em dia é muito popular e conhecida.

- **A Origem**

- A essência da lenda enlaça a sátira, a comédia, a tragédia e o drama, e demonstra sempre o contraste entre a fragilidade do homem e a força bruta de um boi. Esta essência se originou da lenda de Catirina e Pai Francisco,origem nordestina, que sofreu adaptação à realidade amazônica. Dessa forma, reverencia o boi livre e nativo da floresta Amazônica, bem como a alegria, sinergia e força das festas coletivas indígenas.
- A festa do Bumba-meu-Boi surgiu no nordeste do país, mais especificamente no Estado do Piauí, pois a região onde hoje se situa o Piauí começou a ser povoada por vaqueiros que vinham da Bahia em busca de novas pastagens para o gado. Ainda hoje a figura do vaqueiro é marcante e faz parte da cultura piauiense, além de ser uma personagem típica no estado. Mas foi no Estado do Maranhão que o Bumba-meu-Boi foi mais popularizado e exportado para o Estado do Amazonas com o nome de Boi-Bumbá, visitado anualmente por milhares de turistas que vão para conhecer o famoso Festival Folclórico de Parintins, realizado desde 1913.

BOI BUMBÁ



Uma das festas mais tradicionais do Brasil, tendo englobado até vários reisados, o bumba-meu-boi é uma espécie de auto em que se mistura teatro, dança, música e circo. Ele é representado sob os mais diferentes nomes em localidades que vão do Rio Grande do Sul (como boizinho) e Santa Catarina (boi-de-mamão) aos estados do Nordeste (boi-de-reis) e o Amazonas (boi-bumbá).

O boi, figura central do auto, geralmente é feito com uma armação de cipó coberta de chita, grande o bastante para que um homem a vista. A cabeça que pode ser feita de papelão ou com a própria caveira do animal. Na encenação, a lenda pode ser contada de várias formas, mas a história básica é a da escrava Catirina (ou Catarina), grávida, que pede ao marido Chico (ou Pai Francisco) para que mate o boi mais bonito da fazenda porque quer comer a sua língua.

Ele atende ao desejo da mulher e é preso pelo seu feitor, que tenta a todo custo ressuscitar o boi, com a ajuda de curandeiros. Boi revivido, tudo acaba em festa. Outros personagens podem entrar na história para dançar, dependendo do tipo de boi: Bastião, Arlequim, Pastorinha, Turtuqué, o engenheiro, o padre, o médico, o diabo etc, todos quase sempre interpretados por homens, que se travestem para compor os personagens femininos.



O BUMBA-MEU-BOI



A HISTÓRIA QUE VOU NARRAR SURGIU NA ÉPOCA DO CICLO DO GADO, NOS SÉCULOS XVII E XVIII, QUANDO A VIDA GIRAVA EM TORNO DO BOI E DE SUA CRIAÇÃO.

O CASO ACONTECEU NUMA FAZENDA ONDE TRABALHAVAM PAI CHICO, TAMBÉM CHAMADO DE NEGRO CHICO, CASADO COM CATARINA, OS VAQUEIROS E OS ÍNDIOS.

DE FATO, FOI UM PEQUENO QUIPROQUÓ, MAS POR POUCO NÃO VIROU COISA PIOR. TUDO POR CAUSA DA GRAVIDEZ DA CATARINA. VOU EXPLICAR MELHOR. CERTA NOITE, ELA QUERIA PORQUE QUERIA COMER A LÍNGUA DO BOI E COMUNICOU O SEU DESEJO AO MARIDO. PAI CHICO FICOU DOIDINHO COM A QUERÊNCIA DA MULHER. ANDOU DE UM LADO AO OUTRO DA COZINHA, PENSANDO EM COMO RESOLVER ESTE ENFADONHO ASSUNTO. O COITADO ESTAVA APAVORADO SÓ DE PENSAR QUE CATARINA PODERIA PERDER O FILHO SE ELE NÃO SATISFIZESSE O DESEJO DELA. PAI CHICO ENTÃO TEVE UMA IDÉIA QUE PARECIA BRILHANTE, EMBORA PERIGOSA. DEPOIS DE MUITO MATUTAR, RESOLVEU ROUBAR O BOI DO SEU PATRÃO. SÓ ASSIM ATENDERIA O DESEJO DA MULHER E SALVARIA O FILHO.

DEUS, AO CERTO, O PERDOARIA, ELE PENSOU. ACONTECE QUE O FAZENDEIRO NÃO ERA BOBO NEM NADA E LOGO DEU CONTA DO SUMIÇO DO BOI, E TAMBÉM, DO PRÓPRIO PAI CHICO. IMEDIATAMENTE SEU PATRÃO CHAMOU OS VAQUEIROS E MANDOU-OS ATRÁS DO CHICO E DO BOI, MAS ESTES NADA ENCONTRARAM, ENTÃO PEDIU AJUDA AOS ÍNDIOS, QUE CONSEGUIRAM ENCONTRÁ-LOS ENQUANTO OS DOIS DORMIAM.

NA VERDADE QUEM DORMIA ERA SÓ O PAI CHICO, PORQUE O BOI ESTAVA ALI DESFALECIDO. OS ÍNDIOS LEVARAM AMBOS À PRESENÇA DO FAZENDEIRO, QUE INDIGNADO INTERROGOU PAI CHICO E DESCOBRIU POR QUE ELE HAVIA LEVADO O BOI. OS PAJÉS FORAM CHAMADOS E APÓS VÁRIAS TENTATIVAS CONSEGUIRAM CURAR O BOI, QUE SE LEVANTOU E COMEÇOU A DANÇAR ALEGREMENTE. O FAZENDEIRO PERDOOU O NEGRO E TODOS CANTARAM E DANÇARAM A NOITE TODA.

ADAPTAÇÃO: PAULO NETHO

- Agora é a sua vez! Faça a dobradura do boi!



